INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
37ª semana – XXIV – de 11 a 17/09/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA GENEROSIDADE

"Sua generosidade chamará a bondade alheia em seu socorro."
André Luiz

AMIGOS

Não é raro encontrarmos pessoas gentis, que se cumprimentam, dão lugar aos mais velhos ou aos mais necessitados, falam educadamente, mas que muitas vezes esperam um retorno de um agradecimento ou reconhecimento.

Estas atitudes não significam que são generosos, porque a generosidade implica em ter o coração pronto para amar fraternalmente.

A pessoa generosa é aquela que consegue compreender nossas faltas, nossos vícios e nos ajuda sem querer nada em troca, sempre nos oferecendo o coração aberto espontaneamente.

Jesus aconselha a cultivar a generosidade na passagem quando nos convida "a dar mil passos e caminharmos dois mil se necessário. Se alguém pedir a capa, que ofereça também a túnica."

Ser generoso é compartilhar seus tesouros, não os materiais, mas o dar de si, é o ato de olhar o próximo com compreensão.

A generosidade é uma virtude que mais se concilia com o perfil do verdadeiro cristão.

Quando plantarmos sementes para um mundo melhor olhando sempre o todo e esquecendo-nos de nós mesmos, de nossas vontades, de nossos desejos, dando exemplo de verdadeira fraternidade, estaremos sendo generosos e servindo a Jesus hoje e sempre.

Texto do Evangelho para a semana: Cap. XIII - item 3 - Último parágrafo

GENEROSIDADE

A generosidade não consiste em doar de forma abundante e descontrolada, mas em como e quando doar adequadamente.

A criatura generosa é alguém que aprendeu a auxiliar os outros sem se ver obrigada a tomar para si os infortúnios que não lhe pertencem. Socorre os sofredores sem emaranhar-se na sua problemática emocional. Procura ser condescendente com as aflições alheias, mas não se envolve nela. Ou melhor, não tenta carregar a cruz do mundo nas atividades que visam abrandar as dores terrenas.

O generoso não vive dilemas, pois aprendeu que não é necessário sofrer como um mártir, mas somente ser solidário e estar disposto a cooperar com as pessoas e apoiá-las sempre em tudo o que estiver ao alcance de suas possibilidades físicas e psicológicas.

Para auxiliar não precisamos passar todo o tempo obcecados por pessoas de quem gostamos, ou pensando de modo compulsivo na melhor maneira de ajudá-las. Há criaturas tão absorvidas nos problemas alheios que não lhes sobra tempo para perceber e solucionar os seus.

Outras há que se tornam incapazes de viver a própria vida, sentindo-se responsáveis por todos os conflitos de parentes e amigos, não permitindo que eles se responsabilizem por seus atos. Carregam o fardo dos outros, não lhes dando a oportunidade de aprender por si mesmos a resolver as próprias dificuldades existenciais nem a compreender que, com o decorrer do tempo, a prática dessas experiências lhes proporcionaria viver com mais segurança e autonomia. (...)

Ser generoso é entender que o silêncio momentâneo é, muitas vezes, a melhor ajuda. É saber confiar na ação do Poder Superior e reconhecer que as experiências da vida, certas ou erradas, são as que geram amadurecimento e crescimento espiritual. Aliás, as verdadeiras experiências são a soma dos próprios erros e desenganos que acumulamos ao longo da vida.

Generosidade não é tão somente uma habilidade adquirida por pessoas privilegiadas; é também uma capacidade latente em todo ser humano. Nós a desenvolvemos gradativamente, acompanhando os ritmos da vida. Um dia, a benevolência será vivenciada por toda a humanidade. (...)

A generosidade é o oposto do egoísmo. Enquanto o generoso desfruta liberdade, repartindo o que pode e o que tem, o egoísta vive isolado, querendo segurar tudo e todos ao seu redor. (...)

Do Livro: Os Prazeres da Alma
Pelo Espírito Hammed
Psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto.